

Guia adaptado para a igreja evangélica
Adaptação feita pelo movimento Renovar Nosso Mundo Brasil



TEMPO DA
CRIAÇÃO

GUIA DE CELEBRAÇÃO TEMPO DA CRIAÇÃO

QUE A JUSTIÇA E A PAZ FLUAM





» Introdução	3
» Convite das lideranças religiosas	4
» Tema e Símbolo do Tempo da Criação 2023	8
» Oração do Tempo da Criação 2023	12
» Ideias para celebrar o Tempo da Criação	13
» Organize um momento de oração	14
» Realize seu culto de oração ao ar livre	15
» Incorpore o símbolo de um poderoso rio em seus eventos	16
» Compartilhe sua experiência	17
» Ações para a Defesa de Direitos (<i>Advocacy</i>)	17
» Calendário Global de Eventos	19
» 1º de setembro: Culto de Oração Online pelo Dia de Oração pela Criação	20
» 4 de outubro: Dia de Francisco de Assis	20
» Sobre o Tempo da Criação	20
» História	21
» O Comitê Diretivo	21
» Colaboradores	22
» ANEXO 1: Culto de Oração	23
» ANEXO 2: Como incorporar o símbolo em seus eventos e comemorações	34
» ANEXO 3: Reflexões sobre Defesa de Direitos (<i>Advocacy</i>)	36
» ANEXO 4: Materiais extras para o público infantil	41
» Movimento Renovar Nosso Mundo Brasil	42
» Igrejas e Organizações filiadas de Renovar Nosso Mundo Brasil	43



INTRODUÇÃO

Boas-vindas!

Nós lhes damos as boas-vindas ao Tempo da Criação deste ano. Agradecemos por reunir sua igreja para este tempo especial de solidariedade. Saímos da COVID com uma sensação mais forte de que compartilhamos uma casa comum e da urgência de protegê-la juntas e juntos.

Todos os anos, de 1º de setembro a 4 de outubro, a família cristã se une para esta celebração mundial de oração e ação para proteger nossa casa comum. Como pessoas seguidoras de Cristo em todo o mundo compartilhamos um chamado comum para cuidar da criação. Somos co-criaturas e parte de tudo o que Deus fez. Nosso bem-estar está interligado com o bem-estar da Terra.

Alegramo-nos com esta oportunidade de proteger a nossa casa comum e todos os seres que a partilham. Este ano, o tema para este tempo é “Que a justiça e a paz fluam”. Este guia te ajudará aprender sobre esse Tempo e planejar como celebrá-lo. Mais recursos, incluindo webinars e cultos de oração, banners, boletins informativos e os canais oficiais de mídias sociais do Tempo da Criação, estão disponíveis online. Visite TempoDaCriacao.org e renovarnossomundo.org para acessar todos os materiais.

Em Cristo,

Membros do Comitê Diretivo do Tempo da Criação



CONVITE DAS LIDERANÇAS RELIGIOSAS

Prezadas irmãs e irmãos em Cristo,

O Tempo da Criação é a celebração cristã anual para orar e responder juntas e juntos ao clamor da Criação: a família cristã ao redor do mundo se une para ouvir e cuidar de nossa casa comum, o Oikos de Deus.

O período de “celebração” do Tempo da Criação começa em 1º de setembro, Dia de Oração pela Criação, e termina em 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia amado por muitas denominações cristãs.

Após a Semana de Oração pela Unidade Cristã celebrada no hemisfério norte, iniciamos em fevereiro a “Preparação” para o Tempo da Criação para alcançar as lideranças locais e convocar nossas comunidades a participar ativamente através da conscientização sobre o tema, e a refletir sobre como responder ao clamor da criação **no lugar em que** o Senhor nos chama em nossos diversos contextos. A etapa da “Preparação” é fundamental para nos prepararmos juntas e juntos para o Tempo da Criação, criando laços e relações como Povo de Deus **que cuida da nossa casa comum.**

Este ano nos uniremos em torno do tema “Que a Justiça e a Paz fluam” com o símbolo de Um Poderoso Rio. Lideranças religiosas do mundo todo prepararam um [vídeo especial](#) para te convidar a participar deste Tempo.

Muitas pessoas também compartilharam suas reflexões para inspirar nossa família cristã nesta jornada à medida que pessoas cristãs de todos os lugares se preparam para testemunhar o poder de trabalhar juntas para permitir que a justiça e a paz fluam enquanto cuidamos de nossa casa comum. Convidamos você a refletir **sobre** suas palavras abaixo:

“O Tempo da Criação é uma oportunidade esplêndida para pessoas cristãs de todo o mundo incorporarem a comunhão para a qual nós, humanos nesta terra, fomos criados, e fazê-lo na busca de modos de vida que construam justiça entre as pessoas e permitam que a teia da vida da Terra floresça.” – Dra.



Cynthia D. Moe-Lobeda, Professora de Ética Teológica e Social do Seminário Teológico Luterano Pacífico da Universidade Luterana da Califórnia. Diretora do Centro para Justiça Climática e Fé, PLTS.

“Nunca houve um momento, na história da existência humana, em que ameaçamos tão gravemente não apenas nossa própria existência, mas a do resto do mundo vivo. Mas não é tarde demais para agir, se o fizermos agora, se o fizermos juntos.” - Bispa Olivia Graham, Diocese de Reading, Igreja da Inglaterra.

“O Tempo da Criação é um lembrete vital e necessário de que o amor de Deus que salva, cura e busca justiça se estende a todas as partes da criação. Como Igreja, a família de Deus, somos chamadas e chamados a viver esse amor que dá vida em benefício de todos”. - Revda. Faith Whitby, Bispa do Distrito Central, Igreja Metodista da África Austral.

“Vivemos em tempos muito turbulentos e problemáticos enquanto continuamos a lutar pela paz mundial e pela reconciliação e unidade de toda a criação. Estamos cercados por guerra, violência, desafios climáticos e sistemas injustos que continuam a desumanizar e oprimir pessoas em todo o mundo. As pessoas cristãs são exortadas a se unirem a Deus no rio sempre fluindo pela justiça e pela paz no mundo”. - Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, Secretário Geral, Conselho Mundial de Igrejas.

“O Tempo da Criação é um lembrete para jovens de que Deus é o Criador, e nós, humanos, juntamente com outras formas de vida (animais e plantas), somos criaturas. É um lembrete de que precisamos cuidar umas das outras como nosso Criador cuida de nós. O TdC é importante para jovens, pois nos reconhece (jovens) como lideranças de hoje, e não como vítimas de amanhã.” - Priyanka Gloria Gupta, Estagiária da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas.

“O Tempo da Criação é uma época especial do ano para orar com outras pessoas com e como parte da criação de Deus. Sou lembrada de que nossa resposta conjunta de amar a criação resulta de estarmos primeiramente em um relacionamento



amoroso com nosso Deus Criador.” - Jasmine Kwong Catalisadora do Cuidado da Criação, Movimento de Lausanne.

“Este Tempo da Criação será uma oportunidade para orar, refletir e agir juntos como Povo de Deus pela nossa casa comum. Como afluentes que unem forças para se tornar um poderoso rio, a família cristã se unirá em um caminho sinodal de cuidado por nossa casa comum por meio da justiça e da paz”. - Irmã Alessandra Smerilli, Secretária do Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral.

“O Tempo da Criação é celebrado pelos membros da ACT em todo o mundo todos os anos, de 1º de setembro a 4 de outubro. Comemore conosco este ano.” - Rudelmar Bueno de Faria, Secretário Geral, Aliança ACT.

“O Tempo da Criação tem sido um presente para as igrejas do Oriente Médio. Despertou a dimensão da criação já presente nas diversas tradições de culto, forneceu uma linguagem que responde às preocupações da juventude e forneceu uma ponte entre os vários ministérios, bem como entre as comunidades de fé e a sociedade civil.” - Rev. Dr. Rima Nasrallah, Conselho de Igrejas do Oriente Médio.

Por meio da oração, defesa prática de direitos e ações sustentáveis, este Tempo da Criação de 2023 pode renovar profeticamente nossa unidade cristã e cuidar de nossa casa comum. Convidamos você a participar desta temporada especial e fazer parte deste poderoso movimento por justiça e paz.

Caminhemos juntas e juntos em comunhão como Povo de Deus para fazer fluir a justiça e a paz!



Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação:

Bispo Marc Andrus, Igreja Anglicana, Diocese Episcopal da Califórnia

*Rev. Dr. Dave Bookless, Diretor de Teologia, A Rocha Internacional,
Catalisador Global Lausanne para o Cuidado com a Criação*

*Bispo Reitor Rev. Malayil Sabu Koshy Cherian, Igreja do Sul da Índia, Conselho
Nacional de Igrejas da Índia*

*Dra. Celia Deane-Drummond, Diretora, Instituto de Pesquisa Laudato Si',
Campion Hall, Universidade de Oxford*

Rev. Tony Franklin-Ross, Relações Ecumênicas, Conselho Metodista Mundial

*Rev. Dr. Norm Habel, Igreja Luterana, Coordenadora de Adelaide, Projeto
Tempo da Criação*

Dr. Hefin Jones, Comitê Executivo, Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas

*Metropolitana do Zimbábue Serafim Kykotis, Arcebispado Ortodoxo Grego do
Zimbábue e Angola*

*Sr. Marcelo Leites, Secretário Geral, Federação Mundial de Estudantes
Cristãos*

*Pe. Martin Michalíček, Secretário Geral, Consilium Conferentiarum
Episcoporum Europae*

*Ir. Patricia Murray, Secretária Executiva, União Internacional Superiores
Gerais*

Dr. Kostas Zormpas, Diretor Geral da Academia Ortodoxa de Creta

*Irmã Alessandra Smerilli, Secretária, Dicastério do Vaticano para a Promoção
do Desenvolvimento Humano Integral*

*Paulo Ueti, Assessor Teológico e Diretor Regional Latino-Americano, Aliança
Anglicana, Escritório Global da Comunhão Anglicana e Gerente Regional
para América Latina e Caribe – USPG (United Society Partners in the Gospel)*

*Bispo Graham Usher, Igreja Anglicana, Bispo Líder da Igreja da Inglaterra
sobre o Meio Ambiente*

*Dra. Ruth Valerio, Diretora Global de Defesa de Direitos e Incidência,
Tearfund*



TEMA E SÍMBOLO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2023

A cada ano, o Comitê Diretor do Tempo da Criação propõe um tema para o Tempo da Criação.

O tema para 2023 é “Que a Justiça e a Paz fluam” e o símbolo é “Um Poderoso Rio”.

Junte-se ao rio da justiça e da paz

O profeta Amós clama: “Em vez disso, corra a retidão como um rio, a justiça como um ribeiro perene!” (Amós 5. 24) e, portanto, somos chamadas e chamados a nos juntarmos ao rio da justiça e da paz, assumir a justiça climática e ecológica e levantar a VOZ com e pelas comunidades mais afetadas pela injustiça climática e pela perda da biodiversidade.

Nossas orações, sermões e liturgias devem clamar por justiça não apenas para os humanos, mas para toda a criação. A justiça, aliada à paz, chama-nos ao arrependimento dos nossos pecados ecológicos e à mudança das nossas atitudes e ações. A retidão exige que vivamos em paz, sem conflito com nossos vizinhos humanos e construindo relacionamentos corretos com toda a criação. “Paz” (*shalom*) envolve não apenas a ausência de conflito, mas relacionamentos positivos e vivificantes com Deus, nós mesmas, nós mesmos, nossos vizinhos humanos e toda a criação.

As comunidades indígenas que reconhecem a sacralidade dos elementos naturais e, assim, vivem como incorporação de um modo de vida interconectado, expressando uma parceria entre as pessoas e a vida da Terra, têm muito a ensinar ao resto do mundo.

Somos convidadas e convidados a nos juntarmos ao rio da justiça e da paz em nome de toda a Criação e a fazer convergir nossas identidades individuais, de nome, família ou comunidade de fé, neste movimento maior por justiça, assim como os afluentes se unem para formar um poderoso rio. Como povo de Deus, devemos trabalhar juntas e juntos em nome de toda a Criação, como parte desse poderoso rio de paz e justiça.



O rio da vida traz esperança em vez de desespero

O profeta Isaías proclama: “Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a reconhecem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo”. (Isaías 43.19)

A biodiversidade está sendo perdida a uma taxa nunca vista desde a última extinção em massa. A esperança de manter os aumentos médios de temperatura em 1,5 graus Celsius está desaparecendo. O mundo que os humanos conheceram, desfrutaram e celebraram está mudando rapidamente para além da possibilidade de conserto. O futuro dos jovens está ameaçado pelos impactos em cascata da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas. A industrialização, a colonização e a extração e consumo de recursos geraram grandes riquezas, distribuídas de forma desigual. As poderosas nações do Norte Global enriqueceram às custas das nações do Sul Global e das comunidades indígenas e de subsistência.

A emergência climática e ecológica de hoje fere as pessoas mais vulneráveis, muitas vivendo nas nações menos ricas, que contribuíram com menos emissões. Os povos indígenas representam 5% da população mundial e protegem quase 80% da biodiversidade remanescente no mundo.

Atualmente, estamos mais conscientes do que nunca da ligação entre combustíveis fósseis, violência e guerra. Podemos, no entanto, sonhar e trabalhar por um mundo em que cada país produza a energia de que necessita com as dádivas divinas do sol e do vento, em vez de ir à guerra por combustíveis fósseis.

A urgência cresce, e devemos visivelmente fazer as pazes com a Terra e na Terra, ao mesmo tempo em que a justiça nos chama ao arrependimento e à mudança de atitudes e ações. Quando nos juntamos ao rio da justiça e da paz com outras pessoas, é criada a esperança em vez do desespero. Córregos podem surgir no deserto. Uma economia de paz pode ser construída em vez de uma economia baseada no conflito.



Uma poderosa torrente é capaz de mover montanhas

Nossas ações individuais durante o Tempo da Criação são importantes. Celebrar a criação, participar de limpezas, plantar árvores e reduzir nossa pegada de carbono são algumas das ações imediatas que podemos realizar.

Também precisamos reconhecer que, como precisamos de um poderoso movimento de justiça, as ações individuais não são mais suficientes. Justiça também inclui o pagamento de dívidas históricas. A nível global, as nações com poder e riqueza têm o dever de lidar de forma justa e honesta com as comunidades que mais sofrem com as crises climáticas e ecológicas. Elas não lidaram corretamente com seus vizinhos menos ricos em fóruns globais. Não cumpriram suas promessas de financiar as perdas e danos que as comunidades vulneráveis estão sofrendo, nem financiaram iniciativas necessárias de biodiversidade em nações menos ricas, t a m p o u c o fizeram os sacrifícios necessários para ficar abaixo de 1,5 graus Celsius de aquecimento global.

No entanto, as nações do Sul Global, trabalhando juntas por mais de 30 anos, conseguiram obter uma vitória na COP27 ao fazer com que as nações mais ricas reconhecessem seu dever moral de fornecer pagamento por perdas e danos.

As recentes decisões da COP15 para preservar a biodiversidade também são esperançosas e exigem perseverança semelhante. O novo **Tratado dos Oceanos da ONU** marca um momento histórico para proteger a biodiversidade marinha em águas internacionais, aumentando a esperança de respostas globais mais persistentes à crise climática. Essas vitórias foram alcançadas por aquelas e aqueles com menos poder trabalhando **em conjunto**. Juntas e juntos podemos ser um poderoso rio de justiça e paz que traz vida nova à terra e às gerações futuras, um rio capaz de mover as montanhas da injustiça.



Como o rio da justiça e da paz inspira nossas ações de defesa de direitos (*advocacy*)

Quem vive no Norte Global deve pedir a seus representantes eleitos que cumpram suas promessas. Essas promessas incluem verbas prometidas em reuniões globais para as comunidades mais vulneráveis afetadas pelas mudanças climáticas e para a preservação da biodiversidade remanescente.

Outras ações em reconhecimento de nossa interconexão e interdependência com toda a Criação incluem conhecer e assinar a [Declaração Universal dos Direitos dos Rios](#), parte de um movimento para reconhecer os direitos inerentes à Terra. Como família cristã, podemos nos engajar nessas ações e contribuir para que a teia da vida seja preservada e cuidada.

É por isso que a defesa prática de direitos e as ações sustentáveis são descritas mais detalhadamente no Guia de Celebração e no site do Tempo da Criação. Ao mesmo tempo que confiamos na obra de Deus, reconhecemos que também podemos participar da vontade de Deus em favor da justiça e da paz. Neste Tempo da Criação podemos caminhar juntas e juntos em comunhão como povo de Deus para deixar fluir a justiça e a paz!



ORAÇÃO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2023

Criador de tudo,
Da tua comunhão de amor brotou a vida como um poderoso rio e todo o cosmos surgiu.

Nesta Terra de amor transbordante, o Verbo se fez carne e partiu com as águas vivificantes para proclamar a paz e a justiça para toda a criação.

Tu chamaste os seres humanos a cultivarem e manterem teu jardim. Tu nos colocaste num relacionamento correto com cada criatura, mas não ouvimos os gritos da Terra e os gritos dos mais vulneráveis. Rompemos com a comunhão fluida do amor e pecamos contra ti ao não proteger as condições de vida.

Lamentamos a perda de nossas espécies irmãs e de seus habitats. Lamentamos a perda de culturas humanas, as vidas e meios de subsistência que foram deslocados ou pereceram, e sofremos ao ver uma economia de morte, guerra e violência que infligimos a nós mesmos e à Terra.

Abre nossos ouvidos à tua Palavra criativa e reconciliadora que nos sustenta, e que nos fala por meio das Escrituras e do livro da criação. Abençoa-nos uma vez mais com tuas águas vivificantes para que o Espírito Criador faça a justiça e a paz fluírem em nossos corações e transbordarem em toda a criação.

Abre nossos corações para receber as águas vivas da justiça e da paz de Deus e compartilhá-las com nossos irmãos e irmãs sofredores, com as criaturas ao nosso redor e toda a criação.

Abençoa-nos para caminharmos juntos com todas as pessoas de boa vontade, para que as muitas correntes de águas vivas da justiça e da paz de Deus se tornem um poderoso rio por toda a Terra.

Em nome daquele que veio proclamar a boa nova a toda a criação, Jesus Cristo.
Amém.



IDEIAS PARA CELEBRAR O TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação é um momento para renovar nosso relacionamento com nosso Criador e toda a criação por meio de celebração, conversão e compromisso. É um tempo anual em que oramos e agimos juntas e juntos como uma família cristã por nossa casa comum.

Somos chamadas e chamados a participar do Tempo da Criação desde o início do ano, para que possamos construir um processo de preparação ao longo do ano para a celebração que acontecerá no final do ano.

Ao se preparar para o Tempo da Criação, lembre-se de que estamos construindo encontros mais do que eventos, engajando-nos na ação profética por nossa casa comum, fortalecidas e fortalecidos pela eco-espiritualidade para o compromisso e continuidade de nossas responsabilidades como cuidadores da criação.

Há muitas maneiras diferentes de celebrar este Tempo. A rede do Tempo da Criação sugeriu algumas ideias, que estão disponíveis abaixo. Não deixe de visitar TempoDaCriacao.org e renovarnossomundo.org para mais ideias e campanhas, e para registrar seu evento no site.



Organize um culto de oração

Promover um culto de oração é uma maneira simples e bonita de celebrar este Tempo. Embora um culto de oração que permaneça dentro de sua igreja seja bem-vindo, este Tempo oferece uma oportunidade maravilhosa de se conectar com pessoas cristãs fora de sua denominação ou rede. Uma celebração de oração desenvolvida para o Tempo da Criação 2023 pode ser encontrada [no final do guia de celebração](#) e no site do Tempo da Criação.

Caso seja do seu interesse, entre em contato com as igrejas locais de denominações diferentes da sua e pergunte à liderança responsável ou à pessoa que coordena ações de justiça ambiental se gostaria de colaborar na co-organização de um culto de oração para o Tempo da Criação. Se você enviar um e-mail, certifique-se de compartilhar um link para o [site do Tempo da Criação](#) e incluir informações sobre o Tempo.

À luz do tema deste ano, veja como você pode incluir intencionalmente as necessidades e a participação de grupos e indivíduos de bairro/cidade que atuam pela justiça social, construção da paz ou direitos dos rios. Você também pode considerar fazer uma coleta de doações para apoiar uma causa específica.

Peça a todas as igrejas participantes para anunciarem e promoverem a celebração. A transmissão de informações via mídia social, mídia impressa e internet garantirá um bom comparecimento e levará a uma celebração rica e dinâmica. Modelos de panfletos, encartes de boletins e anúncios do púlpito estão no [site oficial](#). Nomeie uma pessoa da liderança ou um grupo de líderes das igrejas participantes para conduzir o culto de oração.



Realize seu culto de oração ao ar livre

Para celebrar plenamente a criação de Deus, é bom, onde for viável, levar nossa adoração para fora de um edifício e realizá-la no contexto da criação de Deus – que já está adorando a Deus eloquentemente, visto que toda criatura, e até mesmo montanhas, rios e árvores adoram o Senhor simplesmente fazendo aquilo para que Deus os criou.

Você pode escolher um local de importância ambiental. Se for um local de grande beleza natural, o foco seria dar graças a Deus e nos comprometermos a proteger esse e outros locais. Se for um local de degradação ambiental, o foco será confessar nossos pecados ambientais e lamentar as vozes de co-criaturas que foram perdidas, e comprometer-se com ações de cura e restauração.

Dependendo do seu estilo de oração e do clima, considere um culto informal ou uma breve ceia que incorpore o [culto de oração](#) oferecido neste Guia de Celebração ou outras liturgias centradas na criação.

Para sua oferta, peça a crianças e adultos que recolham símbolos da natureza e os levem à mesa sagrada. Esses símbolos podem representar o “fruto da terra e o trabalho de mãos humanas” junto ao pão e vinho, servindo como lembrete das vozes de toda a criação que se juntam à festa.

Inclua um momento de silêncio para ouvir e, sem palavras, junte-se ao louvor de oração da criação. Ou reproduza sons de água ou de um rio ao invés de cantar ao chegar à mesa.

No lugar do sermão, dividam-se em grupos para um breve estudo bíblico.



Organize uma caminhada ou peregrinação pela criação

Organize uma caminhada contemplativa ao ar livre em um rio local para meditar sobre a dádiva da criação de Deus e nossa resposta, visando uma comunhão mais profunda com toda a vida. Organize uma peregrinação a um local ecológico significativo ou a um local que demonstre injustiça ecológica ou social. Convide um grupo para estudar as Escrituras com temas ecológicos ou enquanto caminha faça orações que tenham temas ecológicos, como aquelas que podem ser encontradas no [livro de orações do Movimento Laudato Si'](#). Sua peregrinação/caminhada também pode culminar em um culto de oração.

Incorpore o símbolo de um poderoso rio em seus eventos

Preparamos algumas ideias úteis para atividades e trabalhos manuais com o símbolo de um rio poderoso para seu processo de preparação para o Tempo da Criação. Sinta-se livre para usar e adaptar como achar melhor - você pode encontrá-los em detalhes no final deste guia de [celebração](#). Essas ideias sobre como incorporar o símbolo do rio poderoso também são convites para envolver sua comunidade de fé e para refletir sobre como o símbolo deste ano inspira unidade e ação pela justiça e pela paz.

Também encorajamos você a [baixar o logotipo](#) do Tempo da Criação e o símbolo deste ano no site do Tempo da Criação para usar em seus materiais e atividades.



Compartilhe sua experiência

Fotos e vídeos

- Lembre de tirar fotos de sua igreja em ação. Suas fotos serão compartilhadas com pessoas de todo o mundo e podem inspirar orações e ações para proteger a criação. (peça o consentimento para compartilhar as imagens das pessoas e evite focar em crianças sem a permissão de pais/responsáveis). Suas fotos serão exibidas no site/redes sociais do Tempo da Criação e Renovar Nosso Mundo se você usar as hashtags *#TempoDaCriação* e *#RNMTempoDaCriação*

Mídias sociais e blogs

- Publique imagens e histórias/testemunhos enquanto planeja e durante sua celebração. Certifique-se de marcar sua postagem ou tweet com *#TempoDaCriação* e *#RNMTempoDaCriação* para que apareça nos sites: Tempo da Criação e Renovar Nosso Mundo.
- Siga os canais oficiais do Tempo da Criação e Renovar no [Twitter](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e compartilhe suas experiências. Não se esqueça de também se inscrever no canal do [YouTube](#) do Tempo da Criação e Renovar.
- Escreva um blog sobre a celebração da sua igreja e inclua *#TempoDaCriação* *#RNMTempoDaCriação* para que seja facilmente encontrada.

AÇÕES PARA A DEFESA DE DIREITOS (*ADVOCACY*)

O Tempo da Criação é uma época importante para unir nossas vozes em prol de nossa casa comum e de nossas irmãs e irmãos vulneráveis. Este ano, mais do que nunca, temos a oportunidade de unir forças profeticamente como uma família e convocar ações ousadas por justiça climática e preservação da biodiversidade, construindo paz com a Terra e na Terra. Aqui estão alguns passos concretos que você pode tomar para se envolver com sua comunidade de fé e agir juntas e juntos pela justiça nas questões climáticas e de biodiversidade:



- Descubra quem é ativo nessas questões em sua comunidade de fé. Como os membros/lideranças de sua igreja/comunidade de fé estão engajados nos níveis local, nacional e internacional?
- Aprenda mais sobre defesa de direitos eficaz. Muitas organizações religiosas têm recursos úteis (confira a página de recursos em TempoDaCriacao.org e Tearfund para mais detalhes).
- Determine com sua comunidade de fé quem vocês precisam influenciar. Reuniões, petições e cartas às pessoas tomadoras de decisão são formas de influência. Isso pode incluir cartas ao editor de seus meios de comunicação locais.
- Junte-se e apoie campanhas de financiamento justo e responsável do clima e de fundos para a biodiversidade.

Encorajamos você apelar ao seu governo para cumprir as seguintes promessas:

Justiça Climática

- Alocar fundos justos para a instalação global de [fundos de Perdas e Danos](#).
- Apresentar Contribuições Nacionalmente Determinadas atualizadas para implementar o [Acordo de Paris](#).
- [Manter 1,5 graus Celsius na pauta atual](#) e interromper as perigosas emissões de combustíveis fósseis. Peça ao seu governo que assine acordos globais vinculativos que eliminem o uso de combustíveis fósseis e alcancem uma transição energética justa e equitativa.



Biodiversidade

- Cheque se seu país está tomando medidas para proteger a biodiversidade. Comece lendo e acompanhe a implementação recente do Fundo Global para a Biodiversidade. Se você mora no Norte Global, cheque se seu país está assumindo e mantendo compromissos financeiros ambiciosos.

Acesse a página de recursos no [site do Tempo da Criação](#) para ver a variedade de campanhas de defesa para apoiar o Tempo da Criação 2023.

Também preparamos reflexões especiais sobre defesa de direitos à luz do tema deste ano para ajudar a fundamentar e subsidiar seus eventos e atividades para o Tempo da Criação deste ano - você pode encontrá-los no [final deste guia de celebração](#).

CALENDÁRIO GLOBAL DE EVENTOS

Embora cada igreja ao redor do mundo celebre o Tempo da Criação à sua maneira, alguns eventos apresentam oportunidades para reunir todas as igrejas. Você pode acessá-los por meio do calendário global de eventos no [site do Tempo da Criação](#).

Também convidamos você a participar de dois cultos de oração online que marcarão a abertura e o encerramento do Tempo da Criação, conforme descrito abaixo.

Convidamos também toda a família cristã a fazer parte da [“Together - Encontro do Povo de Deus”](#), uma vigília de oração, no dia 30 de setembro, organizada pela comunidade de Taizé em colaboração com numerosas outras igrejas cristãs e associações eclesiais.



1º de setembro: Culto de Oração Online pelo Dia de Oração pela Criação

O Dia da Criação, também chamado de Dia de Oração pela Criação ou Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, abre o Tempo todos os anos. Globalmente, as pessoas cristãs são convidadas a participar de um culto de oração online para se reunirem em uma alegre celebração de nossa causa comum. Mais informações podem ser encontradas em TempoDaCriacao.org.

4 de outubro: Dia de Francisco de Assis

Muitas tradições consideram Francisco de Assis como uma inspiração e um guia para aquelas pessoas que protegem a criação. 4 de outubro é seu dia de festa e o último dia do Tempo da Criação. Fiéis de todo o mundo se reunirão em um evento online preparado pelo Comitê Juvenil do Tempo da Criação para celebrar juntas e juntos nossa jornada de um mês. Você pode encontrar informações sobre o evento no site e mídias sociais [do Tempo da Criação](#).

SOBRE O TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação ocorre anualmente de 1º de setembro a 4 de outubro. Os 2,2 bilhões de pessoas cristãs do mundo são convidadas a orar e cuidar da criação durante esse período.

O Tempo da Criação une a família cristã global em torno de um propósito compartilhado. Também permite flexibilidade na celebração de cultos de oração e no envolvimento em uma variedade de ações para cuidar da criação.



História

O dia 1º de setembro foi proclamado Dia de Oração pela Criação da Igreja Ortodoxa Oriental pelo Patriarca Ecumênico Dimitrios I em [1989](#). A data foi acolhida por outras grandes igrejas cristãs europeias [em 2001](#), e pelo Papa Francisco para a Igreja Católica Romana [em 2015](#).

Nos últimos anos, muitas igrejas cristãs começaram a celebrar o “Tempo da Criação” (também conhecido como Temporada da Criação) entre 1º de setembro e 4 de outubro, a festa de Francisco de Assis que é observada por algumas tradições ocidentais. Francisco é o autor do Cântico das Criaturas e o santo católico daqueles que promovem a ecologia.

Várias declarações dos últimos anos convidaram fiéis a observarem este tempo de um mês, como as dos Bispos Católicos das Filipinas [em 2003](#), a Terceira Assembleia Ecumênica Europeia em Sibiu [em 2007](#) e o Conselho Mundial de Igrejas [em 2008](#).

O Comitê Diretivo

O Comitê Diretivo fornece os recursos para celebrar o Tempo e é composto pelo Conselho Mundial de Igrejas, Federação Luterana Mundial, Movimento Laudato Si’, Rede Ambiental da Comunhão Anglicana, Rede Lausanne/Aliança Evangélica Mundial para o Cuidado da Criação, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas, Rede Ambiental Cristã Europeia, Aliança ACT, A Rocha Internacional, Conselho Mundial Metodista e Christian Aid.

Como rede, nos inspiramos no apelo urgente da Laudato Si’ do Papa Francisco, para “renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta” pois “precisamos de nova solidariedade universal” onde as pessoas mais vulneráveis são apoiadas e lhes seja permitido viver com dignidade. Convidamos você a se juntar a nós nesses esforços.

Também agradecemos muito pelo trabalho do Comitê Juvenil do Tempo da Criação.



Integrantes do Comitê Diretivo do Tempo da Criação

Dr. Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

Rev. Dr. Dave Bookless, A Rocha Internacional

Simon Chambers, Aliança ACT

Fiona Connelly, Aliança ACT

Cecilia D'all Oglio, Movimento Laudato Si' (MLS)

Rev. Henrik Grape, Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

Priyanka Gupta, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas (CMIR)

P. Joshstrom Kureethadam, Setor de Ecologia do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

Christina Leañó, Movimento Laudato Si' (MLS)

Rev Sikawu Makubalo, Secretário Geral da Comissão de Unidade da Igreja (CUI)

Rev Dra. Rachel Mash, Anglicanos Verdes/Rede Ambiental da Comunhão Anglicana

Suzana Moreira, Movimento Laudato Si' (MLS)

Jo Mountford, Christian Aid

Rev Dennis Nthenge, Igreja Anglicana do Quênia

Rev. Peter Pavlovic, Rede Ambiental Cristã Europeia (RACE)

Chad Rimmer, Federação Luterana Mundial (FLM)

Colaboradores

Agradecemos às seguintes pessoas que contribuíram para a criação, revisão e edição desta publicação.

Dr. Louk Andrianos, Conselho Mundial de Igrejas (CMI)

Rev. Dr. Dave Bookless, A Rocha Internacional

Fiona Connelly, Aliança ACT

Pe. Joshstrom Kureethadam, Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral



Christina Leño, Movimento Laudato Si' (MLS)

Lindlyn Moma, Movimento Laudato Si' (MLS)

Rachel Mander, A Rocha Internacional

Rev Dra. Rachel Mash, Anglicanos Verdes/Rede Ambiental da Comunhão Anglicana

Suzana Moreira, Movimento Laudato Si' (MLS)

ANEXO 1: CULTO DE ORAÇÃO

Incentivamos você a usar este culto de oração para marcar o início e o fim do Tempo da Criação, em eventos que você organiza durante o Tempo ou para incorporar às celebrações de sua igreja durante este Tempo.

Ao planejar seu culto, considere apresentar um “poderoso rio” decorando seu local de culto com imagens de rios ou água. Você pode encontrar ideias mais concretas [aqui](#). Ao se preparar para o culto, disponibilize uma tigela de água para a aspergir a congregação.

As partes da liderança estão em fonte normal, *as respostas da congregação estão em negrito*.

Boas-vindas

“Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a reconhecem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo”. (Isaías 43.19)

Reunimo-nos em nome de Deus, Criador, Redentor e Sustentador da Terra e de todas as criaturas! **Amém.**

Louvada seja a Santíssima Trindade! Deus é som e vida, Criador do Universo, Fonte de toda a vida, para quem os anjos cantam; maravilhosa Luz de todos os mistérios conhecidos ou desconhecidos da humanidade, e a vida que vive em tudo.

(Hildegarda de Bingen, século XIII)



Oração de abertura

Bendito és Tu, Criador de tudo
a Ti sejam o louvor e a glória para sempre
quando Teu amanhecer renova a face da Terra
trazendo luz e vida a toda a criação
traz esperança para o Teu povo.
Que possamos nos alegrar neste dia que fizeste
abre nossos olhos para contemplar Tua presença
e fortaleça nossas mãos para trabalhar por justiça para toda
a criação,
para que o mundo se regozije em conjunto e Te louve.

(Adaptado de Lancelot Andrewes, 1626)

Saudação - Uma Oração em Quatro Direções

Vamos voltar nossos corações para o Ocidente
De lá, os trovões nos trazem a chuva purificadora
Deus Criador, cura-nos e a nossos parentes

Vamos voltar nossos corações para o Norte
O inverno vem até nós de lá e nos chama para descansar
Deus Criador, restaura nossa força

Vamos voltar nossos corações para o Oriente
O sol da manhã começa cada dia lá
Deus Criador nos desperta e nos ajuda a caminhar com uma vida renovada

Vamos voltar nossos corações para o Sul
De onde vêm os ventos quentes para nos dar conforto e alegria
Deus Criador acalma nossas almas doloridas

Vamos voltar nossos corações para o céu
A partir daí, nosso Criador vê tudo ao nosso redor
Deus Criador, ajuda-nos a confiar em Ti para nos guiar

Vamos voltar nossos corações para a Terra
De lá vem sabedoria tranquila para nos ensinar
Deus Criador, ouça nossa oração

(Adaptado da Diocese da Carolina do Norte Ocidental - Ministérios Indígenas Anglicanos)



Salmódia - Salmo 85

Atualmente, estamos mais conscientes do que nunca da ligação entre combustíveis fósseis, violência e guerra. Oremos e proclamemos com o Salmista:

Senhor, Tu derramaste bênçãos em Tua terra!
Tu restauraste a sorte de Israel.

Tu perdoaste a culpa do teu povo—
sim, Tu cobriste todos os seus pecados.

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a misericórdia se beijem**

Tu contiveste tua fúria.

Tu contiveste tua raiva ardente.

Agora restaura-nos, ó Deus da nossa salvação.

Deixa de lado tua raiva contra nós mais uma vez.

Tu vais ficar com raiva de nós para sempre?

Tu prolongarás tua ira por todas as gerações?

Tu não vais nos reviver novamente,
para que o teu povo se regozije em ti?

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a misericórdia se beijem**

Mostra-nos o teu amor infalível, ó Senhor,
e concede-nos a tua salvação.

Eu ouço atentamente o que Deus, o Senhor, está dizendo,
pois ele fala de paz ao seu povo fiel.

Mas que não retornem aos seus caminhos tolos.

Certamente a tua salvação está perto daquelas pessoas que te temem,

assim nossa terra se encherá de tua glória.

O amor infalível e a verdade se encontraram.

A justiça e a paz se beijaram!

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a paz se beijem**

A verdade brota da Terra,
e a justiça sorri do céu.

Sim, o Senhor derrama suas bênçãos.

Nossa terra produzirá sua colheita abundante.

A justiça vai como um arauto diante dele,
preparando o caminho para os seus passos.

**Que o amor e a verdade se encontrem
Que a justiça e a paz se beijem**

(Adaptado da New Living Translation)



Litania de arrependimento

Deus de luz, vida e amor,
Deus da terra, do mar e do céu,
Que chamaste a criação à existência e a transformaste em uma rica tapeçaria, um tapete fino, uma teia de vida.

Teu Espírito pairava sobre a face das águas primordiais,
E foi soprado na humanidade depois que Tu nos fizeste conforme Tua imagem.

A tua Palavra se fez carne e **encarnou** teu amor divino ao criar raízes e frutificar em nós, restaurando o nosso relacionamento contigo.

No entanto, não honramos esse relacionamento contigo e com o restante de Tua Criação.

Nós desrespeitamos a teia da vida

Depreciamos o **tênu**e tapete ecológico que Tu teceste com tanto amor

Nós arrancamos Tua árvore da vida e a vendemos como toras.

Esquecemos que suamos e choramos água salgada e poluímos Teus oceanos e rios... oceanos que clamam por Justiça e rios que clamam por **direitos**.

Ao invés de tudo que tem fôlego Te louvar, toda a criação geme de dor quando as árvores e os fitoplânctons sufocam com o carbono expelido de nossa **avidez** por mais e nosso cuidado por menos.

Ao **todo** redor vemos as consequências de nosso pecado ecológico enquanto extraímos e exploramos, enquanto profanamos e pilhamos nosso irmão e irmã criatura:

Ondas de calor e incêndios florestais

invernos amargos

Secas e inundações

Elevação do nível do mar e aumento da temperatura dos oceanos

Ciclones, tufões e furacões mais extremos

No entanto, somos cegos

A criação ruge de dor

No entanto, somos surdas e surdos

Tu nos chamas em Cristo, para falar a verdade ao poder e anunciar a paz neste planeta, nosso lar comum

No entanto, estamos em silêncio.



Deus de esperança e cura
Que teus rios de justiça
Levem **consigo** nossa apatia, nossa ganância e egoísmo e
revelem os relacionamentos profundos que criaste para nós
com toda a criação.
Nutre-nos com a água **regeneradora** da vida,
transformando desertos de desespero em oásis de esperança.

Que as ondas do Teu abraço
Transformem-nos novamente em guardiões de Tua criação.
Que as correntes da Tua justiça
Levem-nos para **teu** lago de paz
Onde toda a criação pode desfrutar
De vida em abundância

Oramos em nome daquele que veio para que todo o cosmos
tenha vida eterna,
Jesus, o Cristo,

Amén.

(Rev. James Shri Bhagwan, Secretário Geral da Conferência de Igrejas do Pacífico)

Arrependimento

Em Deus há perdão.
**Deus amoroso e onisciente,
perdoa-nos onde falhamos em apoiar uma à outra,
um ao outro
e onde falhamos ser o que afirmamos ser.
Perdoa-nos onde falhamos em te servir;
e onde nossos pensamentos e ações foram
contrários aos teus, pedimos por teu perdão.**

Deus nos perdoa; Fiquem em paz.
[Silêncio]
Animem-se e alegrem-se,
pois Cristo é a ressurreição,
reconciliação para toda a raça humana
E para toda a criação.
Amém.

(Adaptado do Livro de Oração da Nova Zelândia - Aotearoa, Nova Zelândia e Polinésia)



Leitura da Escritura seguida de pregação ou reflexões

Primeira Leitura - Amós 5. 21-24

A justiça, aliada à paz, chama-nos ao arrependimento dos nossos pecados ecológicos e à mudança das nossas atitudes e ações. **Justiça requer** que vivamos em paz, sem conflito com nossos vizinhos humanos e construindo relacionamentos corretos com toda a criação. Somos convidadas e convidados a nos juntarmos ao rio da justiça e da paz em nome de toda a criação e a convergir nossas identidades individuais, de nome, família ou comunidade de fé, neste movimento maior por justiça, assim como os afluentes se unem para formar um poderoso rio. Ouçamos as palavras do profeta Amós:

“Eu odeio e desprezo as suas festas religiosas;
não suporto as suas assembleias solenes.
Mesmo que vocês me tragam holocaustos
e ofertas de cereal, isso não me agrada.
Mesmo que me tragam as melhores ofertas de comunhão,
não darei a menor atenção a elas.
Afastem de mim o som das suas canções
e a música das suas liras.
Em vez disso, corra a retidão como um rio,
a justiça como um ribeiro perene!”

(The Message Translation)



Segunda Leitura - João 7.37-39

Nesta Terra, nossa casa comum, o Verbo se fez carne e foi adiante com as águas vivificantes, proclamando a paz e a justiça para toda a criação. Ouçamos a Palavra do Senhor:

“No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: ‘Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva’. Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado”.

Afirmção da Fé

Tu, ó Deus, és supremo e santo.
Tu crias nosso mundo e nos dás vida.
Teu propósito abrange tudo o que fazemos.
Tu sempre estiveste conosco.
Tu és Deus.
Tu, ó Deus, és infinitamente generoso,
bom além de toda medida.
Tu vieste até nós antes de nós chegarmos a ti.
Tu revelaste e provaste
teu amor por nós em Jesus Cristo,
Deus feito carne,
que viveu e morreu e ressuscitou.
Tu estás conosco agora.
Tu és Deus.
Tu, ó Deus, és Espírito Santo.
Tu nos capacitas para sermos o teu evangelho no mundo. Tu
reconcilias e curas; Tu superas a morte.
Tu és o nosso Deus. Nós te adoramos.

(Adaptado do Livro de Oração da Nova Zelândia)

Oferta e oração do ofertório

Talvez você queira levantar uma oferta, seja para arrecadar recursos para um projeto ou ministério específico que contribua para a restauração ecológica, seja para uma questão de justiça climática significativa em sua região. Você pode querer ouvir os sons da água ou do rio como uma forma de aumentar a conscientização ao perceber os poderosos rios de região louvando a Deus e nos chamando para cuidar.



Orações de intercessão

Criador e Redentor, ao nos aproximarmos de ti em oração, faze-nos andar com beleza e equilíbrio. Faze-nos abrir nossos corações e mentes. Faze-nos falar a verdade. Oramos por tua comunidade, a Igreja, o Corpo de Cristo. Oramos por todos os nossos parentes no círculo da vida em toda a Criação, por aquelas pessoas escolhidas para serem nossas líderes e professoras.

Em paz, nós oramos a ti, Senhor Deus.

Apelamos para a Terra, nosso lar planetário, com suas belas profundezas, alturas crescentes e águas profundas, sua vitalidade e abundância de vida, e juntas e juntos pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Apelamos para as montanhas e os desertos, os altos vales verdes e os prados repletos de flores silvestres, as neves, os cumes de intenso silêncio, e pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Apelamos para a terra que produz nosso alimento, o solo nutritivo, os campos férteis, os abundantes jardins e pomares, e pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Apelamos para as florestas, as grandes árvores que alcançam vigorosamente o céu com a terra em suas raízes e o céu em seus galhos, como o abeto, o pinheiro e o cedro e pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Apelamos para as criaturas dos campos, das florestas e dos mares, nossos irmãos e irmãs, os lobos e os cervos, a águia e a pomba, as grandes baleias e os golfinhos. Nós pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.



Apelamos para todas aquelas pessoas que viveram nesta terra, ancestrais e amigas, que sonharam o melhor para as gerações futuras e sobre cujas vidas nossas vidas são construídas e, com ação de graças, também apelamos para elas...

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Conclamamos as nações do mundo a ouvirem o clamor daquelas pessoas que sofreram a perda de lares, vidas e esperança por causa das mudanças climáticas. Que ouçam o clamor daquelas pessoas cujas escolas, igrejas, hospitais, estradas e infraestrutura foram danificados. Oramos por justiça e paz:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Oramos por todas as vítimas da guerra e da violência. Oramos pelos países onde a ganância por petróleo e gás está levando à guerra. Guardamos em nossos corações as áreas onde os projetos de combustíveis fósseis desestabilizaram as comunidades e ocorreram abusos dos direitos humanos. Oramos pelas regiões em que as mudanças climáticas levaram à seca e ocorrem conflitos por água e recursos. Que possamos responder ao clamor da Terra e das pessoas que vivem na pobreza, sendo pacificadores e pacificadoras que desafiam a violência que ameaça a todas e todos nós. Nós pedimos:

Que nos ensinem e nos mostrem o caminho.

Criador, fizeste o mundo e declaraste-o bom: a beleza das árvores, a suavidade do ar e a o perfume da relva nos ensinam; o cume das montanhas, o trovão do céu e o ritmo dos lagos nos ensinam; o cintilar das estrelas, o frescor da manhã e as gotas de orvalho na flor nos ensinam. Mas, acima de tudo, nosso coração se eleva, pois tu falas a nós em Jesus, o Cristo, em cujo nome oferecemos essas orações.

Amém.

(Adaptado de Orações do Povo, a Igreja dos quatro ventos, Portland Oregon.)



A oração do Senhor

Oremos com a Oração do Senhor que Jesus nos ensinou.

[Ore a versão tradicional do Pai Nosso ou a seguinte versão de Jim Cotter adaptada no Livro de Oração da Nova Zelândia]:

Espírito Eterno, Criador da Terra, Portador da Dor, Doador da Vida,
Fonte de tudo que é e que será,

Pai e Mãe de todas e todos e **todas** nós,

Deus amoroso, em quem encontramos o céu:

A santificação do teu nome ecoa pelo universo!

O caminho da tua justiça seja seguido pelos povos do mundo! Tua
vontade celestial seja feita por todos os seres criados! Tua comunhão
de paz e liberdade sustente nossa esperança e **venha** à Terra.

Alimenta-nos com o pão **de** que precisamos para hoje.

Perdoa-nos nas mágoas que **recebemos** umas das outras, uns dos
outros.

Fortalece-nos em tempos de tentação e provas.

Poupa-nos de provações grandes demais para suportar.

Liberta-nos das garras de tudo o que é mau.

Porque Tu reinas na glória do poder que é o amor, agora e para
sempre.

Amém.

Partilha da paz

A paz de Cristo esteja com todas e todos vocês.

Na justiça de Deus está a nossa paz.

Irmãos e irmãs,

Cristo nos chama a viver em unidade umas com as outras, uns com os
outros e com toda a Criação.

Procuramos viver no Espírito de Cristo.

Bênção da água

Bendito sejas tu, Deus Criador,
que em Cristo, a água viva da salvação,
nos abençoaste e transformaste.

Concede que quando formos aspergidos com esta água



sejamos revigoradas e revigorados pelo poder do Espírito Santo.

Busquemos água nas fontes da salvação e continuemos a caminhar juntas e juntos na vida nova que recebemos no Batismo.

A aspersão da congregação

Cristo é a água viva
que purifica e refresca, e renova todas as coisas.
Cristo é o pão vivo;
comida para os famintos,
força para a pessoa peregrina e trabalhadora.

Bênção

Que sejamos abençoadas e abençoados para abrir nossos corações para receber “as águas vivas da justiça e da paz de Deus” dentro de nós:

Amém.

Que sejamos abençoadas e abençoados para compartilhar “as águas vivas da justiça e paz de Deus” com nossas irmãs e irmãos sofredores e **com** todas as criaturas ao nosso redor:

Amém.

Que sejamos abençoadas e abençoados para caminhar juntas e juntos com todas as pessoas de boa vontade para que as muitas correntes de “águas vivas da justiça e da paz de Deus” se tornem um poderoso rio por toda a Terra:

Amém.

E que Deus nos abençoe nesta caminhada, + o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Amém.

(Pe. Joshthrom Kureethadam, Dicastério do Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral)



ANEXO 2: COMO INCORPORAR O SÍMBOLO EM SEUS EVENTOS E COMEMORAÇÕES

Atividades

- Organize um encontro para apresentar o tema e o símbolo do Tempo da Criação deste ano. Apresente e explique brevemente o tema e o símbolo e, em seguida, dedique alguns minutos para abrir o diálogo ou discussões em pequenos grupos para que as pessoas possam compartilhar como se sentem sobre o tema e o símbolo e quais atividades gostariam de organizar de 1º de setembro a 4 de outubro. Use os sons da água corrente para convidar as e os participantes a meditar sobre o símbolo de um poderoso rio e refletir sobre como isso os faz sentir.
- Leve ao altar uma tigela com água para manter o símbolo presente em todas as celebrações da sua Igreja ou comunidade. Você pode decorar a tigela com fitas brancas e azuis ou papel para representar a água corrente. Opcionalmente, você pode convidar diferentes membros de sua comunidade para trazerem um pouco de água de suas casas e cada um encher a tigela com água, simbolizando o poder quando diferentes corpos d'água se juntam.
- Convide sua comunidade ou grupo para trazer peças de tecido azul para o seu evento. Crie um momento de procissão em que, enquanto a passagem de Amós 5 é lida, cada pessoa traga seu pedaço de tecido azul e o pendure ou coloque no chão junto com os demais, criando aos poucos a imagem de um rio. Veja as imagens a seguir para se inspirar:





Trabalhos manuais

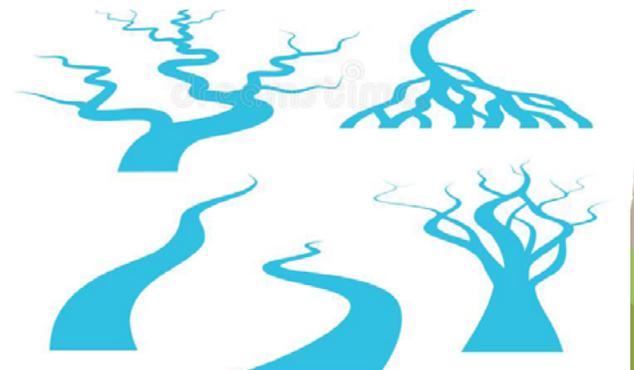
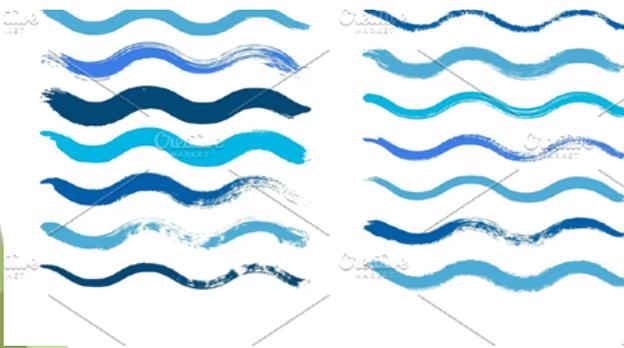
Crie um rio de material azul ou outro papel azul (como abaixo). Pendure-o na parede ou coloque-o no chão. Convide os membros de sua igreja a escreverem seus pedidos por ações de justiça e paz no Tempo da Criação em pequenos pedaços de papel. Cerquer o rio com esses apelos por justiça e ações de paz. Veja a imagem a seguir para se inspirar:



Para adolescentes: convide os adolescentes de sua comunidade para pesquisar os principais rios de sua região ou país. Peça-lhes que escolham um rio e encontrem suas principais características e, em seguida, criem uma pequena maquete usando papelão, tinta sustentável, pedras e folhas locais.



Para as crianças: convide as crianças de sua comunidade para desenhar ou pintar um poderoso rio para ser usado em suas comemorações e atividades. O desenho pode ser simples modelos coloridos como [estes](#), ou você pode convidar todas as crianças a pintar um rio juntas, de modo que os traços representem água corrente e afluentes - veja as imagens abaixo como exemplos.





ANEXO 3: REFLEXÕES SOBRE DEFESA DE DIREITOS (*ADVOCACY*)

Vivemos em um mundo onde há um desequilíbrio de poder entre o Norte Global e o Sul Global. Vemos isso na relação entre nações ricas e nações com menos recursos financeiros.

Vemos também que aqueles com menos recursos financeiros são os mais afetados pela crise climática, uma crise gerada pelas emissões dos países mais ricos.

A Terra está experimentando um declínio perigoso na natureza como resultado da atividade humana. Um milhão de espécies de plantas e animais estão agora ameaçados de extinção, muitas em poucas décadas.

A existência humana está ameaçada pelos impactos em cascata de uma mudança climática causada por atividades humanas, como a extração de recursos e a queima de combustíveis fósseis.

Fóruns globais devem ser justos

O desequilíbrio de poder entre o Norte Global e o Sul Global se manifesta em fóruns internacionais organizados pelas Nações Unidas. Aqui os países se reúnem para chegar a um consenso sobre como reduzir as mudanças climáticas ou preservar a biodiversidade.

Tanto os fóruns climáticos quanto os fóruns de biodiversidade são conhecidos como COPs. Duas importantes foram realizadas em 2022, [COP27](#) sobre clima e [COP15](#) sobre biodiversidade.

Os fóruns da ONU asseguram que os países do Norte Global, que são mais ricos, e os países do Sul Global, que geralmente têm menos acesso a recursos financeiros, se reúnam para discutir caminhos justos a seguir, caminhos que preservarão a vida na Terra.



Promessas quebradas

No entanto, as nações ricas não lidam correta ou honestamente com seus vizinhos nesses fóruns.

As nações do Norte Global não cumpriram suas promessas de reduzir significativamente ou mitigar as emissões de aquecimento global, ou de fornecer compensação financeira por perdas e danos no Sul Global causados por mudanças climáticas.

Elas não forneceram verbas adequadas para proteger a biodiversidade, a maior parte da qual também é encontrada no Sul Global e protegida por comunidades indígenas. Os povos indígenas representam 5% da população mundial, mas protegem quase 80% da biodiversidade remanescente no mundo.

Ainda há tempo para proteger o que resta e desacelerar o ritmo das mudanças climáticas, mas isso exigirá compromissos financeiros dos países do Norte Global e um compromisso muito mais forte para reduzir suas emissões.

A mitigação das mudanças climáticas exigirá inevitavelmente uma redução drástica nas emissões de combustíveis fósseis. Precisamos urgentemente nos unir para requerer de nossos governos que cheguem a acordos globais vinculantes que eliminem o uso de combustíveis fósseis e alcancem uma transição energética justa e equitativa.



Sinais de esperança

Clima: Lidando com Perdas e Danos

Trabalhando juntos, povos e nações do Sul Global, muitas vezes marginalizados em fóruns globais, mostraram que podem alcançar a justiça.

A mudança nos fóruns globais é lenta, em parte porque é preciso alcançar o consenso, mas sucessos recentes mostram que o progresso é possível.

O compromisso de criar um Fundo de Perdas e Danos na COP27 no ano passado representa uma vitória das nações vulneráveis e seus representantes. Exigiu décadas de negociação e coordenação por parte dos países do Sul Global. Embora o mecanismo de perdas e danos ainda não tenha os fundos necessários, o compromisso de estabelecê-lo é um sinal de que a justiça pode ser alcançada, especialmente quando as nações trabalham juntas.

O Fundo de Perdas e Danos, quando receber verbas, fornecerá recursos para as comunidades e nações mais vulneráveis à medida que lidam com as perdas criadas por uma mudança climática: desde a perda de terras, casas e meios de subsistência até a perda de ferramentas, sementes e cultura.

Precisamos garantir que o fundo de Perdas e Danos seja montado de forma a alcançar as pessoas mais vulneráveis às mudanças climáticas e que sofrem os piores impactos. Deve atender às necessidades das comunidades que menos têm, que também menos fizeram para causar mudanças climáticas.

O fundo deve reconhecer tanto os impactos econômicos quanto os não econômicos de perdas e danos.

Também precisamos garantir que o mecanismo tenha contribuições adequadas de países mais ricos. Isso deve ser um **acréscimo** ao financiamento já existente para desenvolvimento e ajuda. Deve ser atribuído sob a forma de **doações** em vez de empréstimos e basear-se no princípio de que o poluidor paga.



Biodiversidade: um importante compromisso

Também promissor é o Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF) adotado nas horas finais da Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade de 2022 (COP15). O GBF abordará a perda de biodiversidade, restaurará ecossistemas e protegerá os direitos indígenas.

Inclui medidas concretas para deter e reverter a perda da natureza, inclusive colocar sob a proteção, até 2023, 30% do planeta e 30% dos ecossistemas degradados.

Ele também contém propostas para aumentar o aporte financeiro para os países em desenvolvimento, um importante ponto de discórdia durante as negociações.

A paz requer justiça

Aqueles que vivem em países ricos podem ajudar a garantir que a dívida de seus países seja paga, tanto para a criação quanto para comunidades vulneráveis.

As mudanças climáticas se devem principalmente às emissões das nações mais ricas durante sua industrialização; a biodiversidade foi parcialmente afetada pelas indústrias extrativas que beneficiaram principalmente as nações mais ricas.

Podemos nos juntar ao rio da justiça e da paz trabalhando tanto pela restituição quanto pela restauração por meio de defesa e lobby em favor das comunidades afetadas e da criação.

Relacionamentos justos

Somos chamadas e chamados a uma visão renovada da vida por nossa fé, na qual vivemos em um relacionamento justo com toda a criação. O Salmo 63 expressa isso, conclamando-nos para a justiça, ou relacionamento equitativo.

Podemos aprender com comunidades que tradicionalmente cultivam relacionamentos corretos com a criação. Os Gwich'in são um povo indígena (Povos Originários do Canadá) cuja área tradicional cruza a fronteira do Yukon/Alasca. Os locais de



reprodução de caribus localizados no Refúgio Ártico do Alasca, perto da fronteira canadense, são considerados sagrados pelos Gwich'in e conhecidos por eles como "o lugar onde a vida começou". A relação entre o caribus e os Gwich'in expressa uma parceria entre as pessoas e a vida da terra.

Infelizmente, esta área agora está ameaçada pela venda dos direitos de perfuração de petróleo no Refúgio Ártico.

Todas as comunidades têm o potencial de se alegrar em fazer parte da teia da vida. Juntar-se ao rio da paz e da justiça pode nos levar a relações corretas.

Trabalhe pela paz com a terra

Os negociadores da COP dos países mais vulneráveis trabalharam por 30 anos para que as necessidades dos mais vulneráveis fossem reconhecidas. Da mesma forma, podemos nos unir a outros, como nossa comunidade de fé, para trabalhar em favor de toda a Criação. Podemos fazer parte desse poderoso rio de paz e justiça.

Membros de comunidades religiosas que vivem em países ricos do Norte Global podem se envolver com seus representantes nacionais que influenciam reuniões globais, como as COPs da ONU. Deixe seus representantes saberem o quão importante é a vida daqueles que vivem em nações mais vulneráveis.

Pressione seus governos para que tomem decisões honestas, justas e corretas em fóruns globais e cumpram os compromissos financeiros com perdas e danos e com a biodiversidade. Incentive-os a chegar a acordos globais vinculantes que eliminem o uso de combustíveis fósseis e alcancem uma transição energética justa e equitativa.

Para alcançar a paz na terra, devemos também alcançar a paz com a terra e umas com as outras, uns com os outros. Isso exigirá justiça.



ANEXO 4: MATERIAIS EXTRAS PARA O PÚBLICO INFANTIL

Em 2018 e 2019 o movimento **Renovar Nosso Mundo Brasil** produziu Guias de celebração para o Tempo da Criação voltados ao público infantil cristão. Os Guias foram elaborados a partir de materiais de organizações parceiras. Segue abaixo o link para os respectivos materiais:

- [Guia de celebração infantil - Tempo da Criação 2018](#)
- [Guia de celebração infantil - Tempo da Criação 2019](#)

Outros materiais cristãos voltados para crianças e adolescentes você encontra na aba "[Recursos](#)" de nosso site.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Instagram: *@renovarnossomundo*

Twitter: *@RNMBrasil*

Facebook: *@renovarnossomundo*

YouTube: *@RenovarNossoMundoBR*

Spotify: *Renovar Nosso Mundo*



MOVIMENTO RENOVAR NOSSO MUNDO BRASIL



Renovar Nosso Mundo (RNM) é um movimento global formado por cristãos que anseiam por ver o mundo de Deus renovado. Cremos que a intenção de Deus para este mundo é que ninguém passe fome e sede ou viva oprimido. Que o mundo criado por Deus é mais do que suficiente para sustentar toda a criação. Cremos que a criação de Deus é uma dádiva para nós, da qual devemos cuidar e proteger. Sabemos que a saúde da criação e a da nossa família global são indissociáveis – que quando o meio ambiente é degradado, também são destruídas as oportunidades das pessoas de prosperar. Temos uma esperança imensa de que Deus realmente restaure toda a criação! Cremos que precisamos mudar a nossa maneira de pensar, o nosso comportamento e as nossas políticas para construirmos uma economia restauradora - uma economia baseada em princípios bíblicos, justa e sustentável. Em nossas orações, e através das nossas ações, juntos, estamos construindo um mundo que reflete o amor de Deus por toda a criação, para que todas as pessoas, em todas as nações, possam desfrutar da plenitude da vida. Agora mesmo, estamos enfrentando a crítica questão da mudança climática, que não apenas causa danos ao meio ambiente, mas também aos nossos irmãos e às nossas irmãs mais pobres.

Junte-se a nós, filie-se:

bit.ly/quero-renovar-nosso-mundo



IGREJAS E ORGANIZAÇÕES FILIADAS DE RENOVAR NOSSO MUNDO BRASIL

NÚCLEOS

- Núcleo Renovar Nosso Mundo AMAZONAS
- Núcleo Renovar Nosso Mundo SERTÃO

IGREJAS E ORGANIZAÇÕES

- ACAMAR - Cooperativa Social e de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Capão Bonito
- Ação Evangélica (ACEV)
- Aliança Bíblica Universitária do Brasil - ABUB
- Asas de Socorro - Manaus
- Associação Casa de Meu Pai
- Associação da Igreja Metodista
- Associação Ribeirinhos do Purus
- Casa Sem Lixo
- Centro de Educação Ambiental Gênesis
- Centro Social Caminho Seguro
- Comunidade Batista Vida
- Comunidade Graça
- Comunidade Mosaico IPI
- Comunidade Reconciliação Joinville/Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
- Congregação Batista do Logradouro (PIB Patos)
- Diaconia
- EcoVila Teshuvah
- FEPAS - Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI
- Habitat
- Igreja Anglicana Jesus de Nazaré
- Igreja Batista da Redenção
- Igreja Batista em Coqueiral
- Igreja Batista Independente em Macapá
- Igreja Batista Sertaneja
- Igreja Cristã da Tijuca
- Igreja do Nazareno em Patos PB



- Igreja Evangélica Comunidade de Jesus em São Bernardo do Campo (IECJSBC)
- Igreja Evangélica Reformada de Arapongas
- Igreja Inclusiva Nova Vida
- Igreja O Brasil Para Cristo
- Igreja Presbiteriana da Aliança
- Igreja Presbiteriana Independente Bom Jesus
- Igreja Presbiteriana Vida e Luz
- Instituto CRIAR
- Instituto Curae
- Instituto de Inovação e Soluções em Sustentabilidade
- Instituto de Sociabilização Reeducar
- Instituto Novo Sertão
- Instituto Solidare
- Instituto Solidários da Amazônia
- Instituto Terena de Educação Intercultural
- Instituto Terra
- Interserve Brasil
- Missão Aliança - Brasil
- Missão Emanuel do Brasil
- Nós na Criação Brasil
- OIKOS Escola para a Vida
- Origem - Associação Internacional de Assistência Social
- Paróquia Anglicana da Santíssima Trindade
- Primeira Igreja do Evangelho Quadrangular
- Programa Ambiental Galo Verde - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)
- RENAS - Rede Evangélica Nacional de Ação Social
- REPAS - Rede Evangélica Paranaense de Ação Social
- Siespar - Sistema Integrado de Entidades Sociais do Paraná
- Tearfund Brasil
- UNIEDAS - União das Igrejas Evangélicas da América do Sul